

CONSCIENTIZAÇÃO

Cartilha contra pirataria e contrabando é lançada em Tangará

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Com o objetivo de conscientizar comerciantes e consumidores a respeito da compra e venda de produtos pirateados e contrabandeados, foi lançada na manhã desta quinta, 05, em Tangará da Serra a Cartilha contra a pirataria e contrabando.

O evento aconteceu na sede tangaraense do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Segundo Pedro Galli, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan), a cartilha é uma parceria da Confederação Nacional do Comércio (CNC) com o Fecomércio MT e a Rede Nacional de Assessorias Legislativas Renalegis.

“Essa é uma campanha que começa agora, lenta, mas que é perene e veio para ficar. A maioria das questões que temos na cartilha são pesquisas que nós já fizemos e foi uma ideia que surgiu dentro da Federação do

Comércio. Ela é pioneira e única em nosso país”, afirmou.

Além de Tangará, a campanha já foi lançada em Rondonópolis, Sinop, Cuiabá e Nortelândia. A cartilha já foi apresentada no Rio de Janeiro e no Senado Federal, em Brasília, em 20 de setembro.

“Não é que nós vamos resolver o problema de vez. A cartilha é para a conscientização da população. Então, cada vez que pudermos dizer a todos o que é legal e o que é ilegal, fica melhor o comércio. As campanhas que a gente faz são educativas e tem um cunho que vai durar por muito tempo”, acrescenta Galli, ao pontuar que 19 federações de comércio de todo o país estão solicitando a cartilha para levá-la a outros estados.

Para Galli, a pirataria e contrabando começam pequenos e vão crescendo paulatinamente.

“O contrabando e a pirataria não começam grandes, começam pequenos. Sempre falamos que se tem uma banca



Cartilha visa conscientizar população sobre compra e venda de produtos legais

vendendo alguma coisa que venha da 25 de Março, do Paraguai, não é aquela pessoa que está ali vendendo a responsável. Às vezes, ela está sendo usada porque precisa de

uma renda, está desempregada, precisa sustentar a família, alguém vem e coloca em sua mão um produto que não é legal. Estamos defendendo também essa pessoa”, ar-

gumentou, ao reforçar a importância de se trabalhar dentro da localidade.

“Se ela estiver com o cunho legal, terá muito mais tempo, vai ser duradoura no mercado,

aprenderá melhor e de maneira correta como se comercializa e tudo isso é para conscientizar a população. Nós temos que mudar a mentalidade”, concluiu o presidente.

TRÂNSITO CONSCIENTE

A FELICIDADE DE QUEM TE AMA, DEPENDE DE VOCÊ!

RESPEITE AS LEIS E LIMITES DE VELOCIDADE
NÃO CONSUMA BEBIDAS ALCÓOLICAS

**DIRIJA COM SEGURANÇA
PELAS PESSOAS QUE TE AMAM.**